

À frente do TSE, Moraes defende urnas e critica discurso de ódio



Cerimonial colocou Dilma, Sarney, Lula e Temer na plateia. De frente para eles, estavam Bolsonaro, Moraes, entre outros

Moraes assume a presidência do TSE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com a promessa de combater notícias falsas, discurso de ódio e ataques contra a democracia.

– Liberdade de expressão não é liberdade de destruição da democracia – alertou durante o discurso de posse, ontem à noite, quando foi aplaudido por quase um minuto pelos cerca de 2 mil convidados presentes no evento.

Em seu discurso, reforçou a defesa da democracia:

– A cerimônia de hoje (*ontem*) simboliza o respeito pelas instituições como único caminho de crescimento e fortalecimento da República e a força de democracia como único regime político onde todo poder emana do povo e deve ser exercido pelo bem do povo. É tempo de respeito, defesa, fortalecimento e consagração da democracia.

O novo presidente do TSE prometeu “humildade, serenidade, firmeza e transparência” na gestão. Além disso, fez longa defesa da segurança das urnas eletrônicas, constantemente atacadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que acompanhou a posse do palco principal.

– Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência – destacou Moraes.

O novo chefe da Corte já sinalizou que terá posição firme e vem

“

Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho.

ALEXANDRE DE MORAES
Presidente do TSE

repetindo que a Justiça Eleitoral vai indeferir o registro de candidatos e cassar mandatos de políticos que divulgarem fake news. No evento, voltou a tocar no assunto:

– A Constituição Federal, inclusive em período de propaganda eleitoral, não permite a propagação de discurso de ódio, de ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado democrático, tampouco a realização de manifestações, sejam pessoais, nas redes sociais ou por meio de entrevistas públicas, visando o rompimento do Estado de direito com a consequente instalação do arbítrio.

Presenças

A cerimônia, em Brasília, reuniu os dois candidatos mais bem posicionados na corrida pelo Palácio do Planalto, segundo as últimas pesquisas de intenção de voto. Além de Bolsonaro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta um terceiro mandato, também compareceu. Lula estava na primeira fileira da plateia, ao lado de outros três ex-presidentes: José Sarney, Dilma Rousseff e Michel Temer.

Uma mudança de cadeiras fez com que Dilma e Temer, desafetos desde o processo de impeachment da petista em 2016, não se sentassem lado a lado. Entre ela e Temer, sentaram-se Lula e Sarney.

Alvo preferencial da militância bolsonarista no Judiciário, Moraes assumiu o comando do TSE a 47 dias do primeiro turno. O ministro Ricardo Lewandowski tomou posse como vice. Ainda na posse, o procurador-geral da República, Augusto Aras, garantiu que o Ministério Público “respeita o voto votado e o voto apurado”.

Internet

Enquanto participavam da posse, os perfis oficiais de Bolsonaro e de Lula trocaram farpas em redes sociais. “Lula e Dilma deixaram para os brasileiros um país devastado, com 15 milhões de desempregados, prejuízos bilionários nas estatais e obras inacabadas, além do maior esquema de corrupção, o maior número de assassinatos e a pior década para a economia de toda a nossa história”, publicou Bolsonaro.

Cerca de 20 minutos depois, o perfil de Lula fez uma postagem com a legenda “dois lados”, ao compartilhar a publicação de um usuário de rede social afirmando que a escolha nesta eleição de 2022 é entre “o candidato que criou o Samu (*Serviço de Atendimento Móvel de Urgência*) e o candidato que imitou pessoas morrendo sem ar na pandemia (*se referindo a Bolsonaro*)”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Eleições 2022 **Página:** 8